

QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1998

Educação FHC critica prefeitos que são contra projeto de matrícula

Declaração foi uma resposta aos que se negaram a participar de programa do MEC

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que os prefeitos que são contra o projeto de matricular toda criança entre 7 e 14 anos na escola é "porque não têm consciência social, não têm noção de cívismo". A declaração foi uma resposta direta aos prefeitos de Recife, Roberto Magalhães (PFL), e de São Paulo, Celso Pitta (PPB), ambos de partidos da base de sustentação do governo no Congresso. Os prefeitos negaram-se a participar do projeto, alegando que o governo federal retirou dinheiro dos municípios ao criar o Fundo de Valorização do Magistério. Magalhães chegou a dizer que não aceitaria participar dessa "festa" em sua cidade.

Fernando Henrique afirmou, em seu programa semanal de rádio, que o governo espera matricular 300 mil crianças, esta semana, elevando para 95% o número de alunos nas escolas, índice comparado ao de países como os Estados Unidos, com grande empenho na questão educacional. O Ministério da Educação não divulgou, no entanto, o balanço preliminar com o número de matrículas feitas até agora.

O projeto Toda Criança na Escola virou a principal bandeira da campanha de Fernando Henrique à reeleição. Ontem, o presidente visitou, no MEC, a central do projeto Fala Brasil. Em rápido discurso, fez um apelo à sociedade para que participe do esforço de matricular os alunos: "É preciso deixar o partido de lado, deixar o interesse pessoal e pensar exclusivamente no futuro das crianças

e no bem do Brasil".

Fernando Henrique afirmou não acreditar que possa existir prefeito contra o programa: "Alguns podem não estar entrosados, mas não contra". Ele reconheceu que "não se resolve tudo de uma vez" e que esse é apenas o primeiro passo para melhorar a educação no País.

Apesar de a Esplanada dos Ministérios ter sido tomada ontem por manifestantes que gritavam contra as reformas constitucionais e o próprio presidente, Fernando Henrique, ainda no MEC, teve chance de testar sua popularidade ao receber acalorados abraços de funcionários do ministério. No programa Palavra do Presidente, Fernando Henrique afirmou que o governo está fazendo um esforço extraordinário para efetuar o maior número de matrículas. Estima-se em 1,8 milhão o número de crianças fora da escola. Ele disse que o

Fundo de Valorização do Magistério contribuiu para reduzir esse universo que era de 2,7 milhões em 1996. "É difícil atingir o exército de excluídos infantis", afirmou o presidente. Segundo dados do MEC, em 1997, o total de matriculados somou 91%.

Ontem, em Belo Horizonte, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, garantiu que a Semana Nacional de Matrículas, que começou dia 7 e vai até sábado, está sendo "um sucesso", a despeito do baixo índice de alunos que têm procurado os 35.153 postos de matrícula espalhados pelo País.

Paulo Renato ressaltou que não faltam verbas do governo federal para garantir o ensino na rede pública. Só não disse o valor e quando essas verbas serão repassadas aos governos estaduais e prefeituras. O primeiro balanço parcial da Semana Nacional de Matrículas será divulgado pelo MEC amanhã.

MINISTRO
RESPONDERÁ A
CRÍTICAS SOBRE
ENSINO